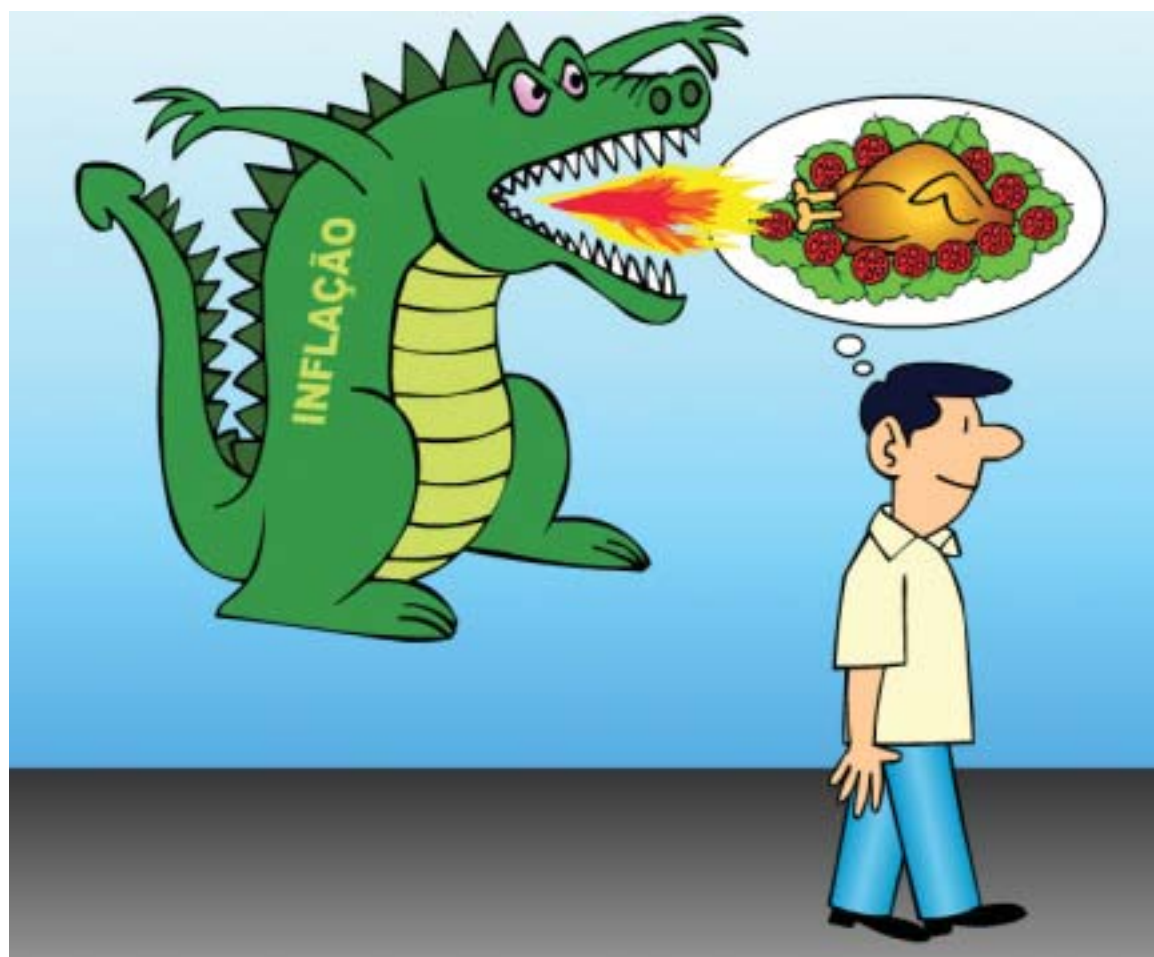


Manuel de Almeida Santos, que está internado no Hospital Cardiotrauma de Ipanema, necessita com urgência de sangue de qualquer tipo. Os doadores devem ligar para 2537-7440 ou 9636-3461. O local de doação é na R. Conde de Irajá, 183, Botafogo (Hematologistas Associados), próximo à Cobal do Humaitá.

Assembléia é o pontapé inicial da campanha salarial



Todos os bancários, tanto do setor público como do privado, estão convocados para participar da assembléia nesta terça-feira (5), a partir das 18h30, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). O encontro é o pontapé inicial da campanha salarial deste ano e vai apresentar a pauta de reivindicações aprovada na 10ª Conferência Nacional da categoria, realizada no fim de julho. Este ano todos os trabalhadores enfrentam uma nova realidade de crescimento inflacionário, por isso os bancários reivindicam 13,23% (inflação do período mais 5% de aumento real) e um aumento substancial nos tíquetes-refeição/alimentação. Um PCS justo para todos os bancários, garantia no emprego e um fundo de pensão estão entre as propostas da categoria. Veja mais detalhes sobre o índice de reajuste e os pisos salariais na página 4.

CONTRA O DRAGÃO DA INFLAÇÃO – O Sindicato inicia a luta para garantir aumento na renda dos bancários diante do atual quadro inflacionário. A campanha em defesa do aumento dos tíquetes ganhou até uma bem-humorada animação de nosso chargista, Mariano.

Garanta sua vaga na **Corrida Rústica**

Bancários e bancárias já começam a treinar para a tradicional Corrida Rústica, promovida pelo Sindicato. O evento esportivo cada vez mais se consolida como uma tradição da cidade do Rio de Janeiro e faz parte das atividades da campanha salarial da categoria.

As inscrições vão até o dia 25 de agosto, mas bom



mesmo é não deixar para a última hora. As inscrições

podem ser feitas pelos telefones 2103-4150/4151 ou no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br). O valor da inscrição é R\$10 para sindicalizados e dependentes e R\$15 para não sindicalizados e dependentes. Todos os participantes receberão a camiseta oficial da competição. Participe!

Página 3

Itaú insiste em perseguir ex-funcionários do Banerj

Denúncias de demissões aumentam clima de tensão entre os assistentes operacionais de suporte (AOS), todos ex-funcionários do Banerj. Sindicato denuncia perseguição do banco aos banerjianos.

Página 3

Sorteio de ingressos para show de pagode

Saiba como participar do sorteio de ingressos para o show com o grupo de pagode Revelação, que acontece no dia 14, na quadra da Unidos da Tijuca.

BANCÁRIOS, UNI-VOS!**Sindicatos querem globalizar direitos previstos na OIT**

Contraf/CUT e UNI Finanças Mundial negociam com a Fenaban o cumprimento de direitos sindicais e trabalhistas previstos na Organização Internacional do Trabalho

Iniciar a discussão de um acordo inédito visando estabelecer parâmetros de relações trabalhistas e sindicais em âmbito mundial. Este foi o objetivo da reunião que ocorreu na segunda-feira (28), em São Paulo, com a Fenaban. Participaram do encontro o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), Vagner Freitas; o secretário-geral do departamento da UNI Finanças Mundial (sindicato global de trabalhadores dos setores de serviços, ao qual a Contraf/CUT é filiada), Oliver Röethig; presidentes e representantes da CUT e dos principais sindicatos de bancários do país. Esse modelo de negociação é conhecido como Acordo Marco Internacional e tem como finalidade obrigar as empresas a respeitarem direitos sindicais e trabalhistas consagrados nas convenções da OIT (Organização Internacional do Trabalho) não só em seus países de origem, mas em todas as regiões em que atuam. Até agora as negociações desse tipo se davam com empresas individualmente.



Almir Aguiar (terceiro da direita para a esquerda) participou do encontro internacional de bancários

GLOBALIZAÇÃO

Mais uma vez os bancários estão na vanguarda do movimento sindical. “Por causa da globalização, nós que tínhamos normalmente os bancos nacionais, hoje temos, também, a convivência com empresas financeiras internacionais. Por isso o movimento sindical precisa se organizar internacionalmente. Se tivermos êxito, essa discussão pode ser estendida a outros setores. O “Acordo Marco” é

importante porque aponta para o respeito a direitos por parte de todos os países signatários”, afirmou o presidente da Contraf/CUT, Vagner Freitas. Para o alemão Oliver Röethig, secretário-geral da UNI Finanças Mundial, os principais princípios a serem negociados e garantidos pelo documento internacional são os da liberdade de ação sindical, criação de acordo coletivo, não discriminação no local de trabalho e proibição do trabalho infantil.

NEGOCIAÇÕES

Para o representante do Sindicato dos Bancários do Rio no encontro, Almir Aguiar, unificar as relações trabalhistas em diferentes países é muito importante. Ele citou como exemplo bancos que, em sua matriz, seguem determinados direitos, mas precarizam a relação em suas filiais. “A própria relação com os sindicatos, as negociações, etc. são diferentes. Um acordo deste tipo tende a superá-la”, disse.

O secretário de Relações Internacionais da Contraf/CUT, Ricardo Jacques, manifestou a esperança de que no futuro sejam assinados acordos internacionais que abordem desde as questões de princípios até econômicas. Participaram ainda do encontro o secretário de Relações da CUT, João Felício; o presidente do Sindicato de Belo Horizonte, Clotário Cardoso; e Márcio Monzane, do grupo diretivo da UNI Américas e ex-diretor do Sindicato de São Paulo. A Fenaban, representada por diretores de bancos e membros do Comitê de Relações trabalhistas, foi receptiva em relação às reivindicações dos trabalhadores e se comprometeu em manter aberto o diálogo com o movimento sindical.

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO**Financeiras admitem debater alguns itens da minuta de reivindicações**

Sindicato do Rio cobra propostas concretas dos patrões e exige avanços nas negociações

Os trabalhadores das financeiras participaram, na última quinta-feira (31), na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em São Paulo, da primeira rodada de negociações com as empresas do setor. Os temas debatidos foram saúde e condições de trabalho. A reunião não apresentou avanços, mas as financeiras admitem manter o debate sobre alguns itens da minuta de reivindicações.

DIVERSIDADE

A proposta dos trabalhadores para que seja criado um programa de promoção da diversidade e de igualdade de oportunidades (raça, gênero, opção

sexual) não apresentou avanços. Os financiários querem a realização de uma auditoria para avaliar a real situação nas empresas, o que foi descartado pelos patrões.

Outro item importante apreciado foi o combate ao assédio moral. Os sindicalistas defendem que o tema seja debatido nas Cipas, nos sindicatos e nos próprios locais de trabalho. Os empresários aceitam debater tanto a questão de igualdade de oportunidades quanto a do assédio moral, mas não admitem levar a discussão para os locais de trabalho. Em relação ao assédio moral, os representantes patronais negaram a existência desta prática no setor. “Negar a existência da prática de assédio moral é querer tampar o sol com a

peneira”, critica o diretor do Sindicato Paulo Cesar Barros.

DOENÇAS DO TRABALHO

Os financiários debateram também os problemas relacionados às doenças ocupacionais. Várias empresas se negam a emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e sequer acompanham os funcionários vítimas de LER/Dort. A proposta de realização de um levantamento do número de funcionários licenciados ou afastados foi aceita pelas financeiras.

Os patrões disseram que cumprem a Consolidação das Leis do Trabalho e que é muito difícil garantir reivindicações que não estão previstas nas leis trabalhistas. “Há questões que não estão previstas na

CLT, mas que precisam ser atendidas. A CLT foi criada em 1943 e, evidentemente, não poderia, por exemplo, prever doenças do trabalho causadas pelo uso intenso do computador, como as LER/Dorts”, lembra Paulo Cesar.

Devido ao avanço das horas, propostas referentes à criação de um intervalo para atividades repetitivas, à assistência médica, hospitalar, odontológica e farmacêutica e à sindicalização serão discutidas num encontro com data a ser confirmada, antes do dia 14 de agosto, quando será realizada a próxima mesa de negociação com temas sobre cláusulas econômicas. “Esperamos que, nas questões salariais, as negociações possam avançar”, afirma o sindicalista.

BANERJ: FATO OU BOATO?**Sindicato entra em contato com Itaú para saber sobre possíveis demissões**

Perseguição aos assistentes operacionais de suportes (AOS) aumenta clima de tensão no banco. Problema será tema do Encontro Nacional dos Ex-funcionários do Banerj

O Sindicato recebeu denúncias de que o Itaú teria cassado, na Justiça, 15 reintegrações de bancários, a maioria conseguida através de um tradicional escritório de advocacia, muito conhecido dos ex-funcionários do Banerj. A notícia sobre as demissões se espalhou e o clima na empresa é muito tenso, especialmente entre os assistentes operacionais de suportes (AOS), todos banerjianos. “Estamos apurando para saber se, de fato, o banco cassou as reintegrações ou se o setor Jurídico da empresa entendeu que cessou o motivo que levou as reintegrações dos funcionários. Esse clima de insegurança é causado porque o Itaú persegue os ex-funcionários do Banerj. Não vamos admitir demissões de trabalhadores”, disse o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

ENCONTRO NACIONAL

O tratamento discrimina-



tório do Itaú aos banerjianos (ativos, aposentados e demitidos) será tema do 3º Encontro Nacional dos Ex-Funcionários do Banerj, que será realizado no dia 16 de agosto (sábado), na Abanerj (Estrada da Covanca, 1245, Jacarepaguá).

O Sindicato já entrou em contato com a direção do banco para cobrar explicações

sobre o problema e está estudando medidas políticas e jurídicas em defesa dos funcionários. “Vamos lutar para pôr fim à perseguição que o Itaú impõe aos ex-funcionários do Banerj”, conclui Ronald.

Os bancários que tiverem dúvidas ou reclamações sobre o assunto podem ligar para 2103-4137 e falar com Vera Luíza ou Ronald Carvalhosa.

BMB lucra, mas anuncia fechamento de agências

Nos últimos anos, o Banco Mercantil do Brasil (BMB) vem tendo lucros sucessivos. Mesmo com excelentes resultados, prossegue com a política de fechamento de agências. Além de gerar desemprego em massa, atingindo os bancários e suas famílias, prejudica também os clientes.

O banco anunciou, para este mês, o fechamento de 11 agências em todo o país: Sete de Setembro (RJ), Avenida (BH), Paracatu, Manhauçu e Nova Serrana (MG), S.I.A (DF), Maceió (AL), São João (RS), Vila Velha e Vitória (ES) e Pituba (BA). O BMB

usa a surrada alegação de falta de produtividade. No dia 6, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) vai se reunir com representantes do banco para evitar qualquer tipo de demissão. “Vamos defender o emprego dos bancários, que geraram com o seu trabalho os lucros seguidos do BMB e não podem ser punidos com a demissão em massa”, afirmou o diretor do Sindicato e representante do Rio na COE, Jander Batista. Na véspera, a COE estará em Belo Horizonte para definir a estratégia da negociação e mobilizações.

O SHOW DO ANO**Roberto e Caetano cantam Tom Jobim**

Roberto Carlos vai dividir o palco com Caetano Veloso numa homenagem a Tom Jobim



A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato não poderia deixar de incluir em sua programação aquele que poderá vir a ser o melhor show deste ano: Roberto Carlos e Caetano Veloso, no dia 22 de agosto, às 21h, no Teatro Municipal, cantando juntos em um tributo a Tom Jobim.

O pacote, incluindo transporte de van, custa R\$400, mas estudantes e maiores de 65 anos pagam R\$250. O

valor pode ser pago em duas vezes iguais. Mais informações: 2103-4150/4151.

ZECA PAGODINHO

No dia 28 de agosto é a vez de Zeca Pagodinho, que faz show na quadra da escola de samba Vila Isabel, às 22h. O pacote, com direito a transporte e ingresso de camarote, custa R\$160, que também pode ser pago em duas vezes iguais.

PAGODE**Sorteio de ingressos para show do Grupo Revelação**

A parceria entre a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato e a Unidos da Tijuca traz uma novidade para a próxima semana. Serão sorteados dez ingressos para o show do Grupo de pagode Revelação. A apresentação será no dia 14 (quinta-feira), às 20h, na quadra da escola de samba do Borel. O endereço é Ave-

nida Francisco Bicalho, 47, Leopoldina (próximo à Rodoviária Novo Rio). Preencha seu cupom, que já está disponibilizado no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) e boa sorte. Mas quem não tiver tanta sorte pode comprar o ingresso no Sindicato por preço popular (R\$10). Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

VIAGEM**Festa da cerveja em Blumenau**

Para quem não dispensa uma *loira gelada*, a melhor pedida é a excursão à 25ª Oktoberfest, em Blumenau, Santa Catarina, de 16 a 21 de outubro. A festa é uma tradição da comunidade alemã da cidade. O passeio inclui ônibus com ar-condicionado, quatro noites em hotel com café da manhã e três ingressos para o parque, onde serão realizados os shows. O preço é R\$790 e pode ser parcelado.

MINAS HISTÓRICA

Um passeio imperdível e indicado para toda a família é a excursão a Tiradentes e São João Del-Rey, duas das mais importantes cidades históricas de Minas Gerais, de 26 a 28 de setembro. O pacote custa R\$390 (adultos) e R\$270 (crianças de 6 a 10 anos). Mais informações: 2103-4150/4151.

Missa de um mês

A missa de um mês da morte do diretor do Sindicato Robson Reis de Lemos, o “Mosca”, será nesta terça-feira, dia 5, às 12h15, na Igreja de Santa Rita (Rua Marechal Floriano, esquina com Miguel Couto, Centro). Robson, bancário do Bradesco, faleceu no dia 2 de julho, vítima de infarto. O Sindicato se solidariza com seus familiares e amigos.



INFLAÇÃO ALTA – Os trabalhadores sentem o aumento da inflação cada vez que vão às compras nos supermercados. Os bancários querem um reajuste que cubra a inflação do período e ainda traga ganhos reais

NOSSAS REIVINDICAÇÕES

Índice de reajuste repõe a inflação e garante aumento real

Um dos principais itens da minuta da Campanha Nacional dos Bancários deste ano é o reajuste salarial de 13,23%. O índice corresponde à reposição da inflação do período de 1º de setembro de 2007 e 31 de agosto de 2008, de 8,23%, e a um aumento real de 5%. Vale lembrar que o índice de reposição é estimado, já que o oficial só será conhecido no fim de agosto.

“A categoria sabe que, em decorrência dos lucros recordes, os bancos têm amplas condições de atender a esta reivindicação”, afirmou o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa. Ele acrescenta que, em pesquisa feita pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) nas principais cidades do país, os bancários avaliaram que o índice ideal deveria ser em torno de 13%. O índice de 13,23% foi calculado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos) e aprovado na 10ª Conferência Nacional dos Bancários e reflete esta avaliação.

PISO PROGRESSIVO

O dirigente explicou que, este ano, a Contraf e os sindicatos decidiram alterar a reivindicação referente ao piso salarial da categoria: “Nos anos anteriores reivindicávamos um piso igual ao salário mínimo calculado pelo Dieese que hoje é de R\$ 2.074. Como avaliamos que seria difícil chegar a esta quantia este ano, optamos por traçar uma estratégia de, ao longo de três anos, ir subindo o piso progressivamente até chegar a este valor ideal”.

Um piso salarial elevado, além de melhorar a vida dos bancários, não incentiva a rotatividade de mão-de-obra, ao reduzir a diferença salarial entre antigos e novos bancários. A exemplo de campanhas anteriores, a minuta deste ano propõe a criação de uma cláusula de proteção salarial: toda vez que a inflação atingir o índice de 3%, a perda será reposta automaticamente. “Num momento de repique inflacionário, como o que passamos agora, este item ganha uma relevância maior ainda”, argumenta Ronald.

Caminhada em defesa da liberdade religiosa terá participação de artistas

Além do apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e de diversas entidades do movimento social organizado, como a Federação Israelita, Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro (Sinpro), Grupo Tortura Nunca Mais, Movimento Nacional de Direitos Humanos, Movimento Malês, Projeto Legal, a caminhada em defesa da liberdade religiosa contará também com a presença de vários ar-

tistas. Laila (diretor de harmonia da Beija-Flor), Neguinho da Beija-Flor, Selminha e Dudu Nobre já estão confirmados. O evento, organizado por organizações religiosas e da sociedade civil, será realizado no dia 21 de setembro, um domingo, e tem como objetivo defender o direito à liberdade de culto. A concentração será na Praia do Leme, a partir das 9 horas.

O Sindicato dos Bancários do Rio

também aprovou apoio à atividade. A iniciativa é dos praticantes das religiões afro-brasileiras que, em conjunto com outros setores, vêm se mobilizando contra o fanatismo, o preconceito e a discriminação. É um movimento que, como no tempo dos quilombos, defende que o espírito de convivência pacífica e democrática pode ser incorporado pela população do Estado do Rio de Janeiro.

INTOLERÂNCIA

A idéia da caminhada surgiu após diversos ataques às religiões de matriz africana, como a Umbanda e o Candomblé, feitos por praticantes de outras crenças religiosas. Seus sacerdotes são agredidos e sua religiosidade é difamada em veículos de comunicação. Outra crítica dos organizadores do movimento é a imposição curricular de credos.